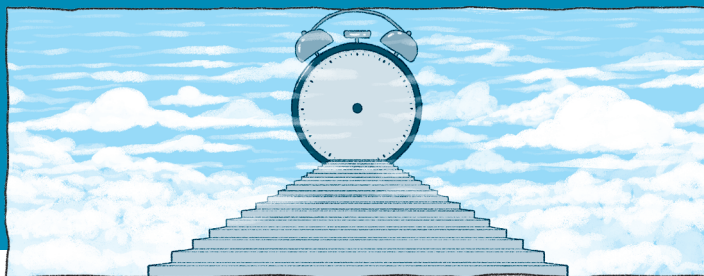


SÁBADO, 20
JUNHO

RPSP: ET 4



**VERSO PARA
MEMORIZAR**

“Amados, agora somos filhos de Deus, mas ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque haveremos de vê-Lo como Ele é” (1Jo 3:2).

O que o futuro reserva para você? O que vem pela frente? Pensar nisso pode ser, ao mesmo tempo, desafiador, empolgante, assustador e maravilhoso. Mas lembre-se: Jesus é fiel, e Suas palavras são verdadeiras (Ap 3:14). Haverá, sim, tempos turbulentos (Mt 24:21, 22), porém Ele prometeu que jamais nos deixará nem nos abandonará (Hb 13:5). Ele cumprirá exatamente o que diz – sempre foi assim e sempre será (Hb 10:23). “Aquele, porém, que ficar firme até o fim, esse será salvo” (Mt 24:13).

Independentemente de quantos dias ainda nos restem aqui na Terra, precisamos fixar os olhos em Jesus, mantendo Nele o nosso olhar. Isso nem sempre é fácil em um mundo que tenta nos distrair a todo instante, mas, como Davi, podemos afirmar: “Os meus olhos estão sempre voltados para o SENHOR, pois só Ele tira os meus pés da armadilha” (Sl 25:15, NVI).

Nesta semana, vamos estudar a recompensa dos salvos (Mt 5:12; Ap 22:12), como será o Céu e, por fim, quão extraordinário será estar com Aquele que nos criou, nos amou até a morte, nos redimiou do pecado e em breve voltará. Até lá, permaneçamos firmes na fé.

Leituras da semana

Sl 80:1-19; 1Ts 4:17; Ap 21:9-27; 7:17; 21:4; Is 25:8; Jo 6:44

Vivendo o hoje


Quando olhamos ao nosso redor, vemos um mundo em convulsão, sofrendo diante dos sinais que Jesus predisse e que se cumprem diante dos nossos olhos. Guerras e rumores de guerras, nações contra nações, fomes, pestes, terremotos e perseguições se multiplicam e parecem apenas se intensificar com o passar do tempo (Mt 24:6-11). Sim, vivemos dias solenes – dias em que precisamos cultivar um relacionamento permanente com Deus.

As Escrituras nos advertem: “O fim de todas as coisas está próximo. Portanto, sejam prudentes e estejam alertas por meio das suas orações” (1Pe 4:7, NVI). Se essa exortação já era válida no passado, quanto mais hoje precisamos fortalecer e aprofundar nosso relacionamento pessoal com o Senhor. Afinal, por mais longeva que possa ser, a vida humana sempre é breve. “Escutem, agora, vocês que dizem: ‘Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e faremos negócios, e teremos lucros.’ Vocês não sabem o que acontecerá amanhã. O que é a vida de vocês? Vocês não passam de neblina que aparece por um instante e logo se dissipa” (Tg 4:13, 14). Que advertência verdadeira! Você, que agora lê estas palavras, pode não estar vivo ao fim deste dia. Essa é a dura realidade de viver em um mundo de pecado. Por isso, é essencial assegurar diariamente nosso relacionamento com Deus e viver consciente da nossa necessidade Dele e de Sua graça salvadora!

1. **Leia o Salmo 80 e, em especial, reflita sobre os versículos 1-3 e 14-19, substituindo o pronome “eu” por “nós”. Como esse salmo expressa sua própria experiência espiritual?**

Todos nós precisamos de reavivamento em nossa vida. É fácil cair na rotina ou até esquecer o que Deus já fez e continua fazendo por nós. Mas cada cristão fiel, ainda que em meio a lutas, pode orar como o salmista: “Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos; faze resplandecer o Teu rosto, e seremos salvos” (Sl 80:19).

Quando aceitamos o que Jesus fez por nós, quando sabemos que nossos pecados foram perdoados e que estamos cobertos por Sua perfeita justiça, recebida pela fé, então podemos ter a certeza da salvação Nele.

 *O que significa para você experimentar o rosto de Deus resplandecer sobre sua vida, sabendo que só a justiça de Cristo tem poder para nos salvar?*

Face a face

Fomos criados para viver perto de Deus (Gn 2:7). Desde que a humanidade caiu, Ele fez tudo para restaurar nosso relacionamento rompido (Jo 3:16). O Senhor “pôs a eternidade no coração do ser humano, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até o fim” (Ec 3:11). Somos parte do grande conflito que se desenrola ao nosso redor – e dentro de nós –, mas, com frequência, não dedicamos tempo suficiente para refletir no alto preço pago para que tivéssemos novamente o relacionamento que Ele sempre desejou ter conosco. Muitas vezes, ficamos tão obcecados com lutas e provações terrenas que nos esquecemos do que a Palavra nos diz: “A nossa cidadania, porém, está nos Céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que [...] transformará o nosso corpo humilhado, tornando-o semelhante ao Seu corpo glorioso” (Fp 3:20, 21, NVI).

À medida que o mundo se aproxima do fim, sabemos que um dia uma pequena nuvem surgirá no céu. Quando ela se aproximar, veremos nela Alguém “semelhante a Filho de homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada” (Ap 14:14). Jesus virá acompanhado por milhões e milhões de anjos (Mt 25:31), e “todo olho O verá” (Ap 1:7). Ao descer, ouviremos a voz do Senhor, o toque da trombeta de Deus, e os túmulos dos que dormem em Cristo se abrirão (1Ts 4:16). Eles reconhecerão a voz Daquele que os chamará (Jo 5:28).

2. O que acontecerá quando Jesus voltar? Leia 1 Tessalonicenses 4:17. O que Paulo escreveu em Filipenses 2:10 e 11 repercutirá por todo o Universo.

Que verdade extraordinária e maravilhosa! Um dia veremos Jesus – veremos de verdade. Ouviremos Sua voz e confessaremos que Ele é o Senhor. Aquele sobre quem lemos, a quem oramos, de quem falamos aos outros; Aquele por quem nosso coração anseia – nós O veremos face a face. Podemos ter plena certeza disso, porque Deus é fiel, e Suas promessas são verdadeiras (Ap 22:6).

Naquele momento, quando soarem as trombetas e todo olho contemplar Jesus, saberemos que valeu a pena esperar. Cada oração perseverante, cada momento em que priorizamos tempo com Ele, cada vez que falamos com coragem em Seu nome, cada provação – tudo fará sentido quando contemplarmos o Seu rosto (Ap 22:4).

A noiva

Exilado em Patmos, o apóstolo João recebeu visão de nossa reunião eterna com Deus.

3. Que comparação foi relatada por João? Por que você acha que ele a usou? Ap 21:9-11

No dia do casamento, a noiva costuma estar muito bonita, e todos querem vê-la. O casamento marca um novo começo para os noivos. Assim também será com o nosso relacionamento com Cristo quando Ele voltar.


Jesus está preparando um lugar para nós (Jo 14:1-3). É um lugar tão maravilhoso que palavras humanas não conseguem descrevê-lo. “A linguagem humana não consegue descrever a recompensa dos justos. Será conhecida apenas por aqueles que a contemplarem. Nenhuma mente finita consegue compreender a glória do paraíso de Deus” (Ellen G. White, *O Grande Conflito* [CPB, 2021], p. 558).

Embora não possamos compreender plenamente como serão o novo céu e a nova Terra, Deus mostrou a João uma visão desse lugar para que aguardemos com expectativa o “casamento” que em breve acontecerá. Por isso, Paulo nos convidou: “Pensem nas coisas lá do alto, e não nas que são aqui da Terra” (Cl 3:2).

Deus está preparando cuidadosamente esse grande evento e não deseja que o “casamento” nos pegue de surpresa (veja Mt 22:1-14; 25:1-13).

Todo o Universo testemunhará essa cena, e nos uniremos à “noiva”, a cidade para a qual Jesus nos levará em Sua segunda vinda. É interessante observar que o povo de Deus também é chamado de noiva (Ap 19:7), provavelmente porque irá morar na “cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo” (Ap 21:2).

Essa bela descrição da cidade santa mostra a ligação profunda entre o povo de Deus e a cidade, pois ambos são chamados de “noiva”. A Bíblia descreve em detalhes a “cidade santa, a Nova Jerusalém, que é a capital do Reino e o representa”, e “é chamada ‘a esposa, a esposa do Cordeiro’” (*O Grande Conflito*, p. 360).

 Por que é difícil imaginar Apocalipse 21:9-27? Como entender o que Deus promete ali?

Seguindo o Cordeiro

Alguém já lhe perguntou sobre o que você mais espera na eternidade? Se você perguntar a uma criança, talvez responda: “Montar num tigre”, “escorregar no pescoço de uma girafa” ou “voar para outros planetas”. Um adolescente pode dizer: “Não ter mais tarefas da escola” ou “passear no Céu com meus amigos sem risco de violência”. E um grupo de adultos talvez responda: “Viver num lugar em que não há dor, sofrimento nem morte” ou “rever quem amamos”. Todas essas respostas são boas e verdadeiras. Temos muito a aguardar no novo Céu e na nova Terra. O desejo pela eternidade arde em nosso coração. No íntimo, sabemos que a vida é mais do que o aqui e agora.

4. Que outras bênçãos receberemos na eternidade? Is 25:8; Ap 7:17; 21:4

A maior de todas as bênçãos do Céu será ver Jesus e agradecer-Lhe, face a face, por tudo o que fez por nós neste mundo de pecado. Derramaremos diante Dele nossa adoração e louvor por nos salvar, ao entregar-Se por nós na cruz: “Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a honra, a glória e o louvor” (Ap 5:12).

João Batista apresentou Jesus como o “Cordeiro de Deus”, e dois de seus discípulos O seguiram (Jo 1:35-37) – e nós faremos o mesmo: “Eles seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá” (Ap 14:4). Mas, para desejarmos segui-Lo no Céu, precisamos primeiro segui-Lo aqui na Terra.

Jesus, o Cordeiro, é também o nosso Pastor. Ele guia nossos passos como ninguém, e isso nos conforta quando atravessamos tempos difíceis. No entanto, Ele não deixará de nos conduzir nem mesmo no Céu: “Pois o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida” (Ap 7:17). Como Seu povo, Suas ovelhas, O seguiremos para sempre, desejando estar continuamente em Sua presença. A Bíblia destaca uma característica marcante do povo de Deus: “Na sua testa terão gravado o nome Dele” (Ap 22:4). Em outras palavras, teremos a mente voltada para Ele, sempre.

Venha!

Hoje Deus nos faz novamente o convite: “Venha!”

5. Leia os textos a seguir e perceba o chamado de Jesus para que você vá a Ele. Mt 11:28-30; Is 55:1-3; Jo 6:44

O Espírito Santo deseja atraí-lo a Jesus hoje. Cristo o convida a ir a Ele e a permanecer Nele – hoje e todos os dias – até a Sua volta. Quando você responde a esse chamado, com o coração sensível e a mente rendida, encontra paz. Você sabe que, por mais indigno que se sinta, Ele o ressuscitará no último dia, mesmo que você morra. Jesus promete: “O que vem a Mim, de modo nenhum o lançarei fora” (Jo 6:37).

Precisamos sentir a urgência de cooperar com o Espírito Santo para chamar outras pessoas a um relacionamento salvador com Jesus: “O Espírito e a noiva dizem: – Vem! Aquele que ouve, diga: – Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida” (Ap 22:17).

O convite é gratuito, oferecido pela graça. Quando recebemos Jesus em nossa vida e O amamos de todo o coração, de toda a alma, de todo o entendimento e com todas as forças (Dt 6:5), nossa história – aqui e na eternidade – é transformada para sempre.

Enquanto Jesus nos convida a ir a Ele, as últimas palavras da Bíblia nos garantem: “Certamente venho sem demora.” E nós respondemos: “Amém! Vem, Senhor Jesus!” (Ap 22:20).

Quão breve? Do nosso ponto de vista, quando fecharmos os olhos na morte, o próximo instante será a volta de Cristo. E, considerando quão rápido a vida passa, Jesus virá para nós “sem demora”. Talvez nosso primeiro pensamento na ressurreição seja: “Senhor, afinal, a Tua volta foi mesmo muito breve!”

É verdade: agora vemos como em espelho, de maneira imperfeita. Mas, naquele dia, O veremos face a face. Não desanime na espera. Mantenha esse anseio vibrante, com fé e confiança no amor e na bondade de Deus. Vem, Senhor Jesus!

Ore agora mesmo, pedindo uma fé que persevera – fé que o leva a entregar-se completamente Àquele que morreu por você e que em breve virá buscá-lo.

Estudo adicional

“Se não recebermos a religião de Cristo, nutrindo-nos da Palavra de Deus, não teremos direito à entrada na cidade de Deus. Havendo vivido de alimento terreno, tendo educado nossos gostos a amarem as coisas mundanas, não estaríamos aptos para as cortes celestes; não poderíamos apreciar a corrente pura, celestial que ali circula. As vozes dos anjos e a música de suas harpas não nos satisfariam. A ciência do Céu seria qual enigma para nosso espírito. Precisamos ter fome e sede da justiça de Cristo; necessitamos ser moldados e afeiçoados pela transformadora influência de Sua graça, para que estejamos aptos para a sociedade dos anjos. [...]

“Então as nações não possuirão outra lei senão a do Céu. Juntas, constituirão uma família feliz e unida, usando as vestes de louvor e ações de graça. [...] Diante desse cenário, as estrelas da manhã cantarão juntas, e os filhos de Deus exultarão de alegria, ao Se unirem Deus e Cristo para proclamar: ‘Não mais haverá pecado, nem morte.’

“Precisamos nos acostumar a falar do Céu, do belo Céu. Falar daquela existência que perdurará enquanto Deus existir, e então vocês esquecerão suas pequenas provas e dificuldades. Seja a mente atraída para Deus” (Ellen G. White, *A Fé Pela Qual Eu Vivo* [CPB, 1958], 25 de dezembro).

Perguntas para consideração

1. Leia, em *Primeiros Escritos* (CPB, 2022), páginas 32–37, a primeira visão do Céu que Ellen White teve. O que mais lhe chama a atenção nesse texto?
2. Qual verdade que estudamos durante este trimestre você mais deseja guardar para desenvolver seu relacionamento com Deus até o dia em que veremos Jesus face a face?
3. Você conhece alguém que precisa ouvir sobre a esperança do Céu? Assuma o compromisso de falar com essa pessoa o quanto antes. E lembre-se: você não pode oferecer a alguém uma esperança que ainda não tenha experimentado pessoalmente.

Respostas às perguntas da semana: 1. Resposta pessoal. 2. Quando Jesus voltar, os mortos em Cristo ressuscitarão, os vivos fiéis serão reunidos com eles e todos O encontrarão nos ares; todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Ele é o Senhor. 3. João compara a Nova Jerusalém a uma noiva enfeitada para o noivo, transmitindo beleza, pureza, alegria e o começo da vida eterna com Cristo. 4. Deus enxugará toda lágrima, eliminará morte, luto e dor; o Cordeiro nos pastoreará e nos guiará às fontes da água da vida. 5. Jesus chama os cansados a ir a Ele; o Espírito Santo os atrai; e aquele que responde a essa atração encontra descanso, vida e a promessa de ser guardado por Ele até o último dia.